

MAIORIA DAS OBRAS SERÁ EM BAIRRO DE FÁTIMA E MANOEL PLAZA. VITÓRIA, SERRA E CESAN ASSINAM HOJE A ORDEM DE SERVIÇO PARA O INÍCIO DA DESPOLUIÇÃO DO MAR

Praia de Camburi estará limpa em nove meses, garante prefeitura

A ampliação da coleta de esgoto terá investimento de R\$ 1,2 milhão

CIDA ALVES
cidaalves@redgazeta.com.br

Mar limpo, livre do esgoto e próprio para receber os turistas: assim será a Praia de Camburi a partir de maio do ano que vem. A promessa é das prefeituras de Vitória, Serra e da Cesan, que assinam hoje a ordem de serviço para o começo das obras de despoluição do mar de Camburi.

Com um investimento de R\$ 1,2 milhão, a obra consiste na ampliação do sistema de coleta de esgoto nos bairros Hélio Ferraz, Manoel Plaza e Bairro de Fátima, na Serra, e de parte de Jardim Camburi, em Vitória.

Segundo o gerente do projeto Águas Limpas da Cesan, José Carlos Dalbem, 99% dessa região possui rede coletora. O 1% restante está numa área de invasão que fica na parte baixa de Bairro de Fátima, onde o esgoto das casas é lançado diretamente no córrego que dá na Lagoa Pau-Brasil, na área da Vale do Rio Doce, que desagua em Praia de Camburi.

ESGOTO CLANDESTINO. A maioria das obras será na região entre Bairro de Fátima e Manoel Plaza. Também está prevista a identificação de ligações clandestinas de esgoto nas redes de drenagem nos

bairros que serão beneficiados com a obra.

Finalizadas as obras, todo o esgoto dos quatro bairros poderá ser coletado e tratado na estação de tratamento de Jardim Camburi, que fica na área da Infraero. Com isso, o mar e as areias de Camburi ficarão livres do esgoto. Hoje há esgoto a céu aberto em alguns trechos da praia. "O resultado será imediato, e toda a praia deve ficar limpa", disse Dalbem.

A limpeza das águas do mar de Camburi vai trazer benefícios para o turismo e para a qualidade de vida de quem frequenta a praia, afirma o prefeito de Vitória, João Coser. "Camburi é nosso cartão postal e a despoluição da praia é uma dívida antiga com a cidade. Mas ano que vem poderemos entrar no mar sem preocupação".

Esgoto será levado a 17 bairros

Mais obras de saneamento estão previstas para começar até o final do ano na Capital. A Prefeitura de Vitória está em fase de licitação para uma obra de R\$ 52 milhões que vai levar tratamento de esgoto a 17 bairros das regiões de Grande São Pedro e Grande Santo Antônio, informou o prefeito João Coser.

"Nossa expectativa é co-

meçar as obras em outubro", disse Coser. Serão construídos 52 quilômetros de rede de esgoto e uma estação de tratamento. R\$ 30 milhões serão investidos pela prefeitura e R\$ 22 milhões do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do governo federal.

"Até o fim do ano devem ser contratados mais R\$

200 milhões em obras de saneamento", adiantou o gerente do Programa Águas Limpas da Cesan, José Carlos Dalbem.

Serão obras de complementação das redes de esgoto dos bairros Praia do Canto, Maruípe e Jucutuquara. As melhorias trarão benefícios para regiões como a do canal de Camburi, Centro e Bento Ferreira.

Praia mais limpa

Como será a obra de despoluição de Camburi

Para acabar com a poluição da Praia de Camburi a rede coletora será ampliada nos seguintes bairros:

- Serra**
- 1 Manoel Plaza
 - 2 Hélio Ferraz
 - 3 Bairro de Fátima
- Vitória**
- 4 Jardim Camburi

Segundo a Cesan, 99% dessa região possui rede coletora. O 1% restante está numa região de invasão que fica na parte baixa de Bairro de Fátima, onde o esgoto das casas é lançado, in natura, em um córrego que dá na Lagoa Pau-Brasil, na área da Vale do Rio Doce, de onde os dejetos desembocam na Praia de Camburi

Quando a rede coletora estiver completa, 100% do esgoto da região será levado para a estação de tratamento de Jardim Camburi, que fica na área da Infraero. A capacidade da estação é de **450 litros/segundo**

Fonte: Cesan, Prefeitura de Vitória e Prefeitura da Serra



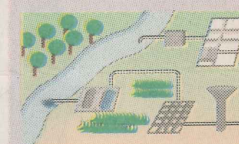
Além da obra, também faz parte do projeto de despoluição de Camburi uma vistoria na rede de drenagem para identificar ligações clandestinas. Ela será feita pela Cesan em parceria com as prefeituras. Nesses casos, o esgoto também vai parar na praia



O prazo de conclusão da obra é de nove meses, com término previsto para o dia 27 de abril de 2008. O investimento é **R\$ 1,2 milhão**



A Prefeitura de Vitória investirá **R\$ 552 mil**, a Cesan **R\$ 370 mil** e a Prefeitura da Serra **R\$ 306 mil**. Serão beneficiados com a obra cerca de **15,7 mil** habitantes



Na obra, serão construídos **1,5 quilômetros** de rede coletora, **550 metros** de rede de bombeamento e duas estações de bombeamento. Além da construção de estradas de acesso para instalação de redes e trânsito de equipamentos

Receio até em áreas limpas



VISUAL NOVO. A placa próxima ao quiosque onde trabalha Edson Lima Coutinho, 40 anos, indica que o local é próprio para banho. Mesmo assim, os turistas ficam desconfiados. “Eles comentam que a praia tem fama de ser poluída. Quando passam pelos locais onde há esgoto na areia, ficam mais preocupados”, conta. Para ele, a obra de despoluição do mar de Camburi é fundamental para melhorar o visual da praia. “Mas acho que deve ser um esforço conjunto com outros municípios para que todos cuidem do esgoto. Pois os dejetos de outras cidades podem vir para cá”, comenta Edson. FOTO: CHICO GUEDES

Associação dos hotéis: “Será um atrativo para o turismo da região”

- ♦ A valorização do cartão-postal de Vitória. Essa é a visão do presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis no Espírito Santo (ABIH-ES), Antonio Bispo, sobre o projeto de despoluição da Praia de Camburi. “Será um atrativo a mais para o turismo de lazer na região. Além de trazer uma boa primeira impressão para quem chega na cidade. E a primeira impressão é a que fica”, avaliou. Com o mar e a areia de Camburi livres do esgoto, os turistas não precisarão mais se deslocar para outros municípios quando quiserem visitar uma praia do litoral capixaba. Bispo destacou a melhoria para o meio ambiente, que será proporcionada pela limpeza das águas do mar de Camburi. “Quando ganha o meio ambiente, todos nós ganhamos”. Segundo ele, não é possível fazer uma projeção de aumento de demanda para os hotéis da orla de Camburi, mas ele afirma que o impacto após a conclusão das obras será positivo para a região.

“A água é barrenta e tem muito lixo”



MICOSE. Quando vão pegar onda em outras praias, os estudantes Alexandre Santana, 17 anos, Leonardo Herdy, 16, e Carlos Gleids, 18, sentem uma grande diferença com relação à qualidade da água. “Em Camburi a água é barrenta, escura e, além do esgoto, tem muito lixo”, conta Alexandre. Colegas de Leonardo já pegaram até micose depois de surfar no mar de Camburi. Se houvesse outra opção de mar com ondas em Vitória, eles mudariam de praia. Para os surfistas, a obra para despoluição do mar demorou para acontecer, e eles torcem para que o prazo de nove meses para ter o mar limpo seja cumprido. FOTO: CHICO GUEDES

+ Despoluição de Camburi

Esgoto clandestino na Serra Moradores terão que regularizar esgoto

A Prefeitura da Serra vai fazer uma campanha para conscientizar os moradores dos bairros Manoel Plaza, Hélio Ferraz e Bairro de Fátima a regularizarem as ligações de esgoto que estiverem clandestinamente conectadas à rede de drenagem. Hoje, a maioria do esgoto que cai na Praia de Camburi vem dessa região da Serra. Uma vistoria das redes de drenagem faz parte do projeto de despoluição da Praia de Camburi. “A campanha será feita para incentivar os moradores que tiverem ligações irregulares a legalizarem a situação. Nos casos em que as ligações continuarem irregulares, poderá haver notificação e até multa”, explicou o diretor de Saneamento da Secretaria de Obras da Serra, Sérgio Peterli. A obra de despoluição de Camburi trará benefícios também para a Serra, avalia Peterli. “Vai melhorar a qualidade de vida da população que vive na beira do córrego que dá na Lagoa Pau-Brasil, que também será despoluída. As estradas usadas na obra passarão a ser acessos dos Correios e ambulâncias para localidades onde esses serviços não chegavam”.